O Suporte de Pares é uma iniciativa pioneira no Rio de Janeiro desde 2013, reconhecida pela OMS e OPAS. Trata-se de um espaço onde pessoas com experiências em saúde mental se apoiam mutuamente, promovendo empatia e acolhimento. No Capsi III Eliza Santa Roza, onde atuo, o grupo se reúne quinzenalmente, com o apoio da equipe, criando um ambiente acolhedor para todos, inclusive as crianças que participam das atividades. Eu, Cleidiane, sou mulher preta, mãe e profissional. Meu filho Arthur foi diagnosticado com autismo em 2022 no Capsi Heitor Villa Lobos. Muitas vezes me senti frustrada e pensei em desistir, mas algo sempre me dizia que estava no caminho certo. O autocuidado e a troca de vivências com outros familiares que também enfrentavam desafios foram fundamentais para mim. Através dessas conexões, não só fui empoderada, como também consegui ajudar outras pessoas a encontrar sua própria força. Nos momentos de maior dúvida, eu tinha certeza de que meu dia chegaria. E chegou: fui chamada para trabalhar no Suporte de Pares, uma indicação de profissionais que me acompanharam no Capsi. Agora, no CAPSI III ESR, tenho um papel significativo. O trabalho colaborativo com a equipe me permite equilibrar a maternidade atípica, as terapias de Arthur e minha vida profissional, com flexibilidade para lidar com imprevistos. Trabalhar na saúde mental é um presente. Cada abraço e escuta sem julgamento que ofereço fazem brotar esperança nos olhos das pessoas que atendo. Que meu afeto te afete e te leve além.